

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FEIRAS LIVRES DA DENGUE
Relatoria: CIBELE RODRIGUES LEME
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Nosso país apresenta as condições climáticas e ambientais adequadas para a manutenção do ciclo de transmissão da Dengue, Chikungunya e Zica na maior parte de seu território, determinando o caráter endêmico e permitindo os surtos epidêmicos já marcados em nossa história. Para atingir a população de maneira eficiente e eficaz, mobilizá-la, empodera-la e transformá-la em agente ativo no controle e combate à Dengue, Chikungunya e Zica. Por tratar-se de patologias com transmissão vetorial para qual ainda não se dispõem de vacina (ação preventiva), as ações de Promoção da saúde são mais eficazes quando direcionadas para o enfrentamento ao vetor, no caso o *Aedes aegypti*. As Equipes de saúde precisam conhecer os espaços potentes do território. Uma feira é um espaço potente, antes de tudo, um local de encontro, vendedores e compradores estabelecem os seus negócios, mas, por outro lado, integram-se numa trama de papéis sociais. No Brasil, as feiras livres datam do período colonial, atualmente, é comum nas cidades brasileiras, realizadas uma vez por semana em locais pré-determinados. Feiras livres da Dengue trabalhou com conceitos de interdisciplinaridade, intersetorialidade, equidade, potencialização dos sujeitos, das instituições envolvidas e de qualidade de vida. Nosso objetivo foi levar conhecimento para a população acerca dos cuidados com o ambiente. Método: utilizamos a pesquisa ação que começou pela escolha do nome do Projeto “Feiras livres da Dengue” o trocadilho para sugere ações de enfrentamento da doença. Stands educativos foram instalados em barracas nas feiras livres em bairros da Cidade do Rio de Janeiro. Nas barracas ficavam expostos também os seguintes itens: Modelo lúdico do mosquito *Aedes aegypti*; Maquete explicativa das medidas de proteção contra a dengue dentro das residências e folders. Colhemos assinaturas, que possibilitou levantar o número de participantes além de registros fotográficos. As “Feiras Livres da Dengue” é um instrumento eficaz para alcançar um público estratégico para o enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zica, pois, o frequentador das feiras livres é, em geral, o ator responsável pelo cuidado doméstico. As feiras estão localizadas nas áreas de residência confere uma proximidade entre a fonte de informação e o local onde o sujeito deverá aplicar os conhecimentos aprendidos. Resultados: realizamos 90 ações, no período pré-endêmico dos anos de 2011, 2012 e início de 2013. Houve contato direto com 23.274 cidadãos.